



São Paulo, 17 de outubro de 2022

Ao Excelentíssimo Dr.

Marcelo Queiroga

Ministro de Estado da Saúde

Ref. Campanha de comunicação sobre a importância da vacinação contra a poliomielite

Excelentíssimo Dr.,

As baixíssimas taxas de cobertura vacinal para todas as vacinas do calendário infantil são alarmantes e representam risco real de surtos e epidemias de doenças infectocontagiosas que hoje estão controladas ou eliminadas. Atenção especial deve ser dirigida à poliomielite. Recentemente, a Organização Pan-Americana de Saúde alterou a classificação do Brasil para a categoria de “altíssimo risco” de retorno dessa doença, que pode causar paralisia infantil – manifestação que não tem cura e que, quando acomete os músculos respiratórios, pode levar à morte.

Frente à grande dificuldade de alcançarmos a meta mínima de 95% da população-alvo da campanha de vacinação em curso no Brasil, e tendo em conta que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) [autorizou](#) “campanha de conscientização sobre vacina contra a poliomielite, vetando apenas o pronunciamento nacional do Excelentíssimo Ministro da Saúde”, a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) vêm, por meio desta, solicitar ao Ministério da Saúde (MS) a realização de uma ampla campanha de comunicação focada em quatro pontos principais:

1. os riscos reais que representa a poliomielite;
2. a cobertura vacinal de ao menos 95% da população-alvo para evitarmos que a doença retorne ao Brasil;
3. a segurança das vacinas VIP e VOP;

4. a importância de seguir o esquema vacinal preconizado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Devido ao sucesso alcançado no passado pelo PNI no enfrentamento de doenças imunopreveníveis, grande parte da população perdeu a correta noção de risco que representam infecções como a poliomielite, o que reforça a necessidade de uma campanha de comunicação contundente e prolongada, que informe corretamente sobre os pontos destacados acima.

Certos de contarmos com o entendimento deste Ministério acerca da gravidade da situação exposta e da necessidade da campanha de comunicação de cunho educativo, ficamos à disposição para colaborar com o que for necessário na luta pela revitalização incondicional do PNI e pela reconquista das altas taxas de cobertura vacinal.

Atenciosamente,



Juarez Cunha
Presidente da SBIm



Clóvis Francisco Constantino
Presidente da SBP